



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 14-11-07 (quarta-feira)

Caderno/ Páginas: Cidades / A-6

Assunto: Curso de Ciências Biológicas

Mateus Medeiros/JP



CONCENTRAÇÃO

Alessandra Inacio Garbo em aula no Departamento de Horticultura, na Esalq: novas vagas serão disputadas dia 25

Ciências biológicas é o curso mais concorrido

Segundo a coordenação do vestibular, são 15,7 candidatos para cada uma das 30 vagas

Dos seis cursos oferecidos pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), ciências biológicas é o que apresenta maior índice de concorrência: são 15,7 candidatos por vaga, ou seja, 470 alunos inscritos para disputar 30 vagas. Os cursos da escola, pertencente à USP (Universidade de São Paulo), têm processo seletivo coordenado pela Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular), cuja primeira fase acontece no dia 25.

Em seguida fica gestão ambiental (435 candidatos para 40 vagas, índice de 10,88), ciências econômicas (308 inscritos para 40 vagas, ou 7,7 por vaga), ciência dos alimentos (6,6 candidatos por vaga, ou 264 candidatos para 40 vagas). Os dois cursos mais tradicionais tiveram menor índice relativo de concorrência. Engenharia agrônoma recebeu 1.246 inscritos para as suas 200 vagas (índice de 6,23) e engenharia florestal tem 5,8 candidatos por vaga (232 disputam as 40 oferecidas).

Em relação ao ano anterior, ciências biológicas foi o que teve mais crescimento, já que em 2006 a taxa de concorrência era de 11,9 inscritos por vaga. Gestão ambiental também aumentou (de 8,79 para 10,88). Os outros quatro cursos tiveram diminuição: ciências econômicas tinha 8,4 por vaga, ciência dos alimentos 8,18, engenharia florestal 7,2 e engenharia agrônoma 6,79.

"Essa flutuação sempre é espe-



Mateus Medeiros/JP

PRÁTICA

Alunos da Esalq em aula no Departamento de Horticultura: primeira fase no dia 25 deste mês

rada em função de maior ou menor interesse dos alunos por determinado curso", diz o presidente da comissão de graduação da Esalq, professor Quirino Augusto de Carmargo Carmello. "Mas você nota que não houve nenhuma queda expressiva, ao contrário, os números se mantêm dentro de um patamar", afirma Carmello.

Ciências biológicas, segundo o professor, acabou tendo destaque positivo por envolver uma procura maior. "Há uma deman-

da em várias escolas da USP por esse curso, incluindo São Paulo e Ribeirão Preto além de Piracicaba", diz. Carmello conta que quando prestou vestibular para agronomia (há exatos 35 anos,

em 1972), a taxa de concorrência era de cerca de 13 candidatos por vaga. "Parece ter havido uma grande queda, mas na verdade de lá para cá oferecemos muito mais cursos, abrimos o leque e em consequência a procura se diluiu", afirma.

Pelo ranking da Fuvest o curso com mais concorrência é jornalismo (41,63 candidatos por vaga), seguido por publicidade e propaganda (41,02), relações internacionais (36,88), audiovisual (36,4) e medicina (33,99).

Jornalismo é o curso mais procurado do vestibular da Fuvest
